

ROTEIRO DE PESQUISA: PONTOS DE VISTA

Objetivo Geral: Compreender a estrutura, o conteúdo e a intenção do texto argumentativo.



Início do roteiro: ___ / ___ / _____ Término do roteiro: ___ / ___ / _____



OBJETIVOS	ATIVIDADES	FONTES DE PESQUISA	AValiação DO EDUCADOR
1- Observar a intenção e o conteúdo de artigos de opinião.	<ul style="list-style-type: none"> Ler o texto p. 223; Fazer os exercícios 1 a 8 da “Compreensão do texto”, p. 225 e 226. Ler o artigo de opinião “A mania nacional da transgressão leve”, p. 251 e 252; Fazer os exercícios 1 a 6 da “Interpretação do texto” da p. 253. 	PORT 7	
2- Verificar a estrutura do Artigo de opinião.	<ul style="list-style-type: none"> Ler “A estrutura do artigo de opinião” da p. 254 e 255 e a polêmica “Os zoológicos valem a pena?”, p. 256, 257 e 258; Fazer os ex. 1 a 3, p. 258; Fazer os exercícios 1 a 4, p. 259; Ler “Comparando textos”, p. 259 e completar o quadro; 	PORT 7	
3- Descobrir como defender uma opinião fazendo arte.	<ul style="list-style-type: none"> Ler as letras das músicas, o poema e os cartuns, p. 263 a 265; Responder as questões: <ol style="list-style-type: none"> Qual a opinião sobre o tema PAZ expressa na música “Minha alma (a paz que eu não quero)” de Marcelo Yuka – intérprete: O Rappa; Qual a opinião sobre o tema SAMBA, expressa na música “Argumento” de Paulinho da Viola; Qual a opinião que Paulo Leminski defende sobre o ofício de escrever? Quais as semelhanças entre os pequenos delitos dos cartuns 1 e 2 e os que foram apresentados no artigo de opinião “A mania nacional da transgressão leve”? 	Website Porta Curtas ARTES 7 PORT 7	

	<p>5. Fazer uma comparação entre diferentes visões de cidade – Joinville, Recife, Rio de Janeiro, p. 130 e 131 (ARTES);</p> <p>6. Perceber pontos de vista autorais e distintos a respeito das favelas como lugar de histórias de vida, no filme “5 x favela, agora por nós mesmos”, do Rio de Janeiro, p. 132 e 133 (ARTES 7).</p>		
<p>4. Investigar as características das figuras tridimensionais e diferenciar pirâmide e prisma.</p>	<p>Assistir o desenho para realizar as atividades seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quais são as vistas do Abacadabra de frente, costas, lateral e de cima? 2. Quais são as vistas do Fresto de frente, costas, lateral e de cima? 3. Qual personagem é um prisma? E qual é uma pirâmide? 	<p>Desenho Animado CYBERCHAS E Episódio: Ponto de Vista</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dVUtJGMc414</p>	
<p>5- Estudar sujeito e predicado a partir de textos de opinião.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler “Oração: tipos de predicado”, p. 265; • Ler “Predicado verbal”, p. 266; • Fazer as questões 1 a 4, p. 266 e 267; • Ler “Oração sem sujeito”, p. 275 e 276; • Fazer os ex. 1 a 4, p. 276 e 277; • Copiar em seu caderno o esquema “Tipos de predicado” que ajuda a organizar o que você estudou, p. 268; • Fazer os exercícios. 1 a 5, p. 269 e 270. 	<p>PORT 7</p>	
<p>6- Estudar tipos de predicado: sentidos e intenções dos textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer os exercícios 1 e 2, p. 271 e 272. 	<p>PORT 7</p>	
<p>7- Estudar ordem frasal, direta ou inversa, em trechos do artigo “Os zoológicos valem a pena?”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler “Ordem frasal e efeitos de sentido nos textos”, p. 273 e 274; • Fazer os exercícios 1 a 6, p. 274 e 275; • Fazer os exercícios 1 a 4, p. 276 e 277. 	<p>PORT 7</p>	
<p>8- Refletir sobre tipos de argumento para a defesa de “uma tese”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o quadro do Anexo 1; • Fazer a atividade do Anexo 2. 	<p>ANEXO I ANEXO II</p>	
<p>9- Escrever um texto argumentativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto das p. 112, 113, 114 e 127; • Manifestar no caderno, sua opinião sobre a diferença ou não entre grafite, pichação, apresentando seus argumentos; • Ler “Seleção natural e artificial, p. 42 e 43 (CIE); 	<p>ARTES 7 CIE 7</p>	

- | | | | |
|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um artigo de opinião sobre o “Uso inadequado de antibióticos”. | | |
|--|--|--|--|

Anexo I

Para escrever um artigo de opinião é preciso, antes de tudo, ter uma tese muito clara para defendê-la diante de uma questão polêmica. Afinal, toda a organização textual do artigo, assim como sua consistência, estarão subordinadas à defesa dessa tese. Por isso, todo o artigo deve poder ser resumido por um argumento central. É com esse argumento que o autor articula sua opinião pessoal (a tese ou conclusão de seu raciocínio e os dados e as justificativas que a sustentam).

Assim, é necessário, para escrever um bom artigo de opinião, utilizar argumentos consistentes e bem fundamentados, pois são mais fortes e convincentes. O autor do artigo tem de informar ao leitor quais as razões que o levaram a tomar determinada posição, evitando motivos superficiais ou sem justificativa, do tipo “porque ninguém que eu conheço discorda”, “porque ouvi dizer”, “porque todo mundo pensa assim”, “porque na vizinhança todos dizem” etc. (trechos extraídos do Caderno do Professor: Pontos de Vista, Olimpíada de Língua Portuguesa, Escrevendo o Futuro).

O articulista precisa, então, definir seus argumentos de acordo com o tema escolhido e, portanto, também de acordo com o público para quem escreve.. Quanto mais o articulista dominar o tema sobre o qual está escrevendo e conhecer o perfil e as expectativas do auditório a quem se dirige, maiores serão as chances dele de elaborar uma estratégia argumentativa eficaz.

Parte dessa estratégia consiste em perceber com precisão que tipo(s) de argumento pode(m) funcionar melhor no contexto do debate. Com base na relação lógica estabelecida entre os dados, as justificativas e a conclusão ou tese tem-se um tipo de argumento, conforme quadro abaixo:

TIPOS DE ARGUMENTO	EXPLICAÇÃO	EXEMPLO
ARGUMENTO DE AUTORIDADE	No argumento de autoridade, o auditório é levado a aceitar a validade da tese ou conclusão (c) defendida a respeito de certos dados (d), pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerada autoridade na área (J).	No livro didático X, as personagens que praticam boas ações são sempre ilustradas como loiras de olhos azuis, enquanto as más são sempre morenas ou negras (D). Podemos dizer que o livro X é racista (C), pois, segundo o antropólogo Kabengele Munanga, do Museu de Antropologia da USP, ilustrações que associam traços positivos apenas a determinados tipos raciais são racistas (J)
ARGUMENTO POR EVIDÊNCIA	No argumento por evidência, pretende-se levar o auditório a admitir a tese ou conclusão (C) justificando-a por meio de evidências (J) de que ela se aplica aos dados (D) considerados.	De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) de 2008, o telefone, a televisão e o computador estão entre os bens de consumo mais adquiridos pelas famílias brasileiras (D). Esses dados mostram que boa parte desses bens de consumo está ligada ao desejo de se comunicar(C). A presença desses três meios de comunicação entre os bens mais adquiridos pelos brasileiros é uma evidência desse desejo(J).

<p>ARGUMENTO POR COMPARAÇÃO (ANALOGIA)</p>	<p>No argumento por comparação, o argumentador pretende levar o auditório a aderir à tese ou conclusão (C) com base em fatores de semelhança ou analogia (J) evidenciados pelos dados (D) apresentados.</p>	<p>A quebra de sigilo nas provas do Enem 2009, denunciada pela imprensa, nos faz indagar quem seriam os responsáveis (D). O sigilo de uma prova do Enem deve pertencer ao âmbito das autoridades educacionais – e não da imprensa (C). Assim como a imprensa é responsável por seus próprios sigilos, as autoridades devem ser responsáveis pelo sigilo do Enem (J).</p>
<p>ARGUMENTO POR EXEMPLIFICAÇÃO</p>	<p>No argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão (C) em exemplos representativos (D), aos quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la (J).</p>	<p>Vejam os exemplos de muitas experiências positivas – Jundiaí (SP), Campinas (SP), São Caetano do Sul (SP), Campina Grande (PB), etc. – sistematicamente ignoradas pela grande imprensa (D). Tantos exemplos levam a acreditar (J) que existe uma tendência predominante na grande imprensa do Brasil de só noticiar fatos negativos (C).</p>
<p>ARGUMENTO DE PRINCÍPIO</p>	<p>No argumento de princípio, a justificativa (J) é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética, etc.) aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados (D), por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese, ou conclusão, por meio de dedução.</p>	<p>A derrubada dos índices de mortalidade infantil exige tempo, trabalho coordenado e planejamento 9J0. Ora, o índice de mortalidade infantil de São Caetano do Sul, em São Paulo, foi o que mais caiu no país (D). Portanto, São Caetano do Sul, foi o município do Brasil que mais investiu tempo, trabalho coordenado e planejamento na área (C).</p>
<p>ARGUMENTO POR CAUSA E CONSEQUÊNCIA</p>	<p>No argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão (C), é aceita justamente por ser uma causa ou consequência (J) dos dados (D).</p>	<p>Não existem políticas públicas que garantam a entrada dos jovens no mercado de trabalho (D). Assim, boa parte os recém-formados numa universidade está desempregada ou subempregada(C). O desemprego e o subemprego são uma consequência necessária das dificuldades que os jovens encontram de ingressar no mercado de trabalho (J).</p>

Trechos extraídos do Caderno do Professor: Pontos de vista; Olimpíada de Língua Portuguesa, Escrevendo o futuro.

Anexo II

Escolha uma das situações abaixo e formule uma opinião (tese). Defina que tipo de argumento seria mais adequado para sustentar a tese (Anexo 1 - Quadro: Tipos de argumento); elabore pelo menos três argumentos de diferentes tipos em seu caderno.

Situação 1	Um adolescente, para resolver um problema econômico da família dele, resolveu fazer cópias de CDs para vender. Ele vendeu todos os CDs e pagou a dívida.
	Questão polêmica: “O jovem tem ou não o direito de reproduzir CDs para vender, desconsiderando a lei dos direitos autorais?”
Situação 2	Novas pesquisas indicam que os adolescentes começam a beber cada vez mais cedo e de forma abusiva. Preocupado com esse consumo de álcool, o prefeito de uma cidade proibiu a venda de bebidas alcoólicas em bares próximos às escolas.
	Questão polêmica: “Essa medida pode diminuir o consumo de bebidas alcoólicas pelos adolescentes?”
Situação 3	Uma diretora de escola proibiu a entrada de alunos com <i>piercings</i> em sala de aula.
	Questão polêmica: “É legítimo impedir o acesso à escola por razões de ordem estética?”

Trechos extraídos do Caderno do Professor: Pontos de vista; Olimpíada de Língua Portuguesa, Escrevendo o futuro.